



**DESAMPARO, COMPULSÃO À REPETIÇÃO E RELAÇÃO
TRANSFERENCIAL: RELATO DE UM CASO**

Ana Lia Paes de Barros Mendes¹; Ana Celina Pires de Campos Guimarães²

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, analia_mendes@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, acpc.guima@bol.com.br

O presente trabalho refere-se ao relato do atendimento clínico de uma paciente do sexo feminino de 31 anos de idade, por uma estagiária do curso de Psicologia, durante o Estágio de Processos Clínicos I e II sob a abordagem Psicanalítica, em uma Clínica-escola situada no interior do estado de São Paulo. Os atendimentos ocorreram semanalmente, em uma mesma sala de atendimento, com duração de 50 minutos e tiveram como objetivos utilizar os métodos e as técnicas psicanalíticas em atendimento clínico supervisionado, proporcionar ao aluno estagiário a vivência e aprendizagem da técnica psicanalítica em atendimento clínico e realizar psicoterapia psicanalítica com pessoas em sofrimento psíquico. O método psicanalítico consiste na transferência e contratransferência, e utiliza as regras técnicas de associação livre, abstinência, atenção fluante, neutralidade, amor à verdade e preservação do setting. As técnicas de intervenção utilizadas, de acordo com a mesma abordagem, foram as de validação empática, intervenções psicoeducacionais, aconselhamento e elogio, clarificações, confrontos e interpretações. A queixa inicial apresentada pela paciente relacionava-se a sentimentos de abandono e desamparo, conflito no relacionamento paterno e afetivo. Alguns estudos apontam como figuras paternas que praticam atos de negligência, omissão, ausência, autoritarismo, abuso e outras formas de violência tendem a incutir em suas filhas mulheres sentimentos de menos-valia, insegurança, baixa autoestima e dificuldade de estabelecer relacionamentos amorosos satisfatórios. De acordo com a teoria psicanalítica, a compulsão à repetição é o mecanismo por meio do qual o inconsciente busca solucionar os traumas, buscando situações que possibilitem ao indivíduo reviver situações que foram geradoras de conflito e sofrimento psíquico. Em virtude da repetição frequente nos atendimentos, ocorreu a relação transferencial por parte da paciente, que passou a deslocar para a estagiária, pensamentos e sentimentos voltados, originalmente, para pessoas importantes de seu passado, repetindo padrões primitivos do relacionamento paterno. Desta forma, o passado tornou-se presente, na neurose de transferência. Por intermédio das interpretações e confrontações, centradas na resolução da referida neurose transferencial, a paciente está obtendo *insight* sobre tais padrões primitivos e desadaptados de suas relações interpessoais, compreendendo a origem de traços patológicos de seu caráter e revivendo emoções associadas a figuras de seu passado. Portanto, a interpretação repetitiva, a observação, a confrontação e a verbalização permitiram à paciente elaborar seus conflitos e adquirir domínio sobre as emoções a eles associadas.

Palavras-chave: Psicoterapia Psicanalítica. Desamparo. Compulsão à repetição.